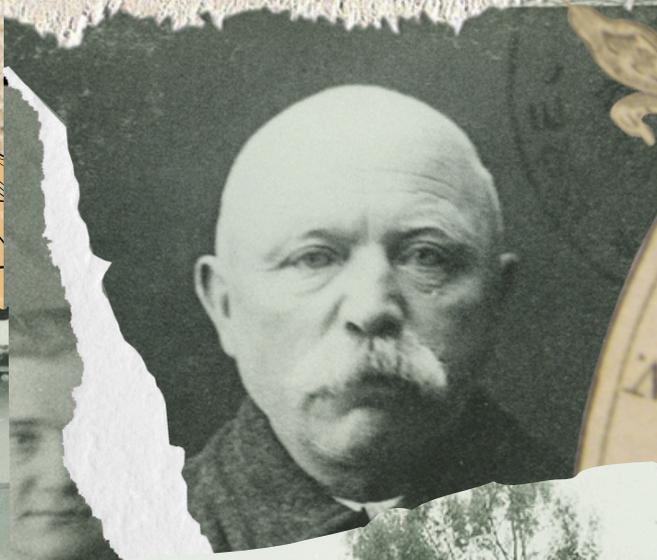
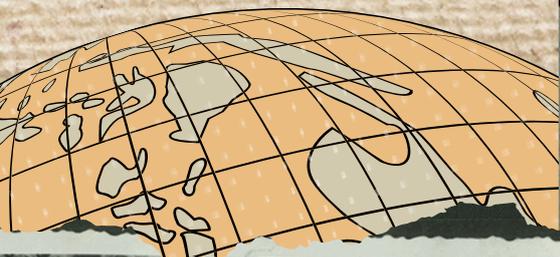
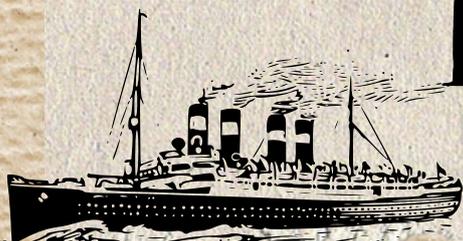


200 ANOS IMIGRAÇÃO ALEMÃ NO BRASIL



O ARQUITETO

Matheus Haussler

Matheus Haussler, nascido em Stuttgart, Alemanha, foi um dos responsáveis por ajudar a transformar a arquitetura paulista no final do século XIX. Entre seus projetos notáveis estão a Hospedaria de Imigrantes do Brás, o Palacete Elias Chaves e algumas outras construções na capital e no interior do estado. Sua atuação ilustra a diversidade de profissões e perfis dos imigrantes em São Paulo, bem como sua influência nos rumos estéticos adotados pela cidade.





OUTRAS OBRAS

Palacete Elias Chaves

O antigo Palacete Elias Chaves, atualmente conhecido como Palácio dos Campos Elíseos, foi construído por Matheus Haussler para o político e cafeicultor Elias Antônio Pacheco e Chaves e sua família. Localizado na Avenida Rio Branco, o palácio agora abriga o Museu das Favelas. Outra obra de Haussler nas proximidades foi uma chácara pertencente a D. Maria Angélica, situada na esquina da Alameda Barros com a atual Avenida Angélica. Edificada por volta de 1891, esta construção foi inspirada no Castelo de Charlottenburg, na Alemanha.

A HOSPEDARIA

Sobre a Hospedaria (arquitetura)

Construída entre 1886 e 1888, a Hospedaria dos Imigrantes do Brás recebeu seu primeiro grupo de imigrantes em 1887, mesmo com as obras ainda em andamento. A arquitetura do edifício era imponente, grande e moderna para a época, caracterizando-se pelo estilo eclético e alinhado às transformações no trabalho no país. O projeto apresentava um formato de U invertido com dois pavimentos, possuindo blocos em formato de E deitado que ligavam uma ala a outra. Além disso, o documento do processo de tombamento do edifício pelo Condephaat em 1982 destaca influências arquitetônicas neoclássicas na construção.



ALEMÃES NO BRASIL

Sobre a trajetória dos imigrantes alemães

O primeiro grupo de imigrantes alemães chegou oficialmente a São Paulo em 1827, estabelecendo-se nas regiões de Santo Amaro e Itapeccerica da Serra, atraídos pela promessa de terras e melhores condições de vida. Ao longo do século XIX, esses imigrantes contribuíram significativamente para o desenvolvimento agrícola e industrial do estado paulista. Entre 1884 e 1933, mais de 125 mil alemães desembarcaram no Brasil, segundo dados do IBGE, com a maioria fixando-se em São Paulo na década de 1920. A Hospedaria de Imigrantes do Brás registrou a chegada de cerca de 30 mil alemães. Essas comunidades fundaram escolas, clubes e igrejas, preservando suas tradições e influenciando a cultura local.

